

Questão H05

As letras das canções abaixo fazem menção ao rei Haile Selassie (1892-1975), que governou a Etiópia entre 1916 e 1930, como regente, e entre 1930 e 1974, como imperador.

Haile Selassie

(...)

Rastafári

Ele nasceu na Etiópia

Descendente do rei Salomão

Buscou verdade e as respostas

Na Babilônia da escravidão

Foi reconhecido pelo povo

Rude boys na população

Foi condecorado o mais novo ras!

Rastafári da libertação

Haile Selassie ê!

(...)

Natural Mystic. Álbum *Salve Roots*, 2016. Industrial Music

Selassie é a Capela

Haile Selassie é a Capela

Poder da Trindade (Trindade, Trindade é Ele)

Concentre-se nessa direção

Sirva o Deus vivo e viva (Deus vivo e vivo)

Leve seus problemas para Selassie

Ele é o único Rei dos Reis (Rei dos Reis, o Rei dos Reis é ele)

Conquistando o Leão de Judá

Triunfalmente, todos nós devemos cantar (todos devem cantar, todos devem cantar)

(...)

Bob Marley. Álbum *The complete Bob Marley & The Wailers (1967-1972)* v.1, Jad Records, 1997. Tradução livre.

Com base nas canções e em seus conhecimentos, responda ao que se pede.

- Explique a relação entre a descendência do rei Salomão atribuída a Selassie e a construção religiosa do culto à sua personalidade.
- Selassie foi cultuado por afrodescendentes estabelecidos fora do continente africano, em um processo conhecido como “diáspora negra”. Explique esse processo.
- No século XIX, a situação da Etiópia contrastava com a imensa maioria do continente africano. Explique tal situação.

RESPOSTA

- Haile Selassie reivindicava-se membro de uma dinastia cuja linhagem remontava ao rei israelita Salomão – por isso as referências à tradição judaica presentes nas letras (“Descendente do rei Salomão” e “Conquistando o Leão de Judá”). Nesse sentido, tal ancestralidade fornecia legitimidade e prestígio simbólico à sua autoridade monárquica.
- O autor faz referência à “diáspora negra”, ou seja, a imigração forçada dos africanos, durante o tráfico escravo; milhões de pessoas oriundas da África se dispersaram por diversas partes do mundo, contudo, sem perder suas matrizes culturais. Assim, o rei Selassie representava um símbolo de resistência contra a dominação europeia, contribuindo decisivamente para a constituição do panafricanismo, ou seja, a união cultural e política das nações africanas.
- A situação da Etiópia contrastava com a imensa maioria do continente africano, pois o país foi um dos únicos a não ser dominado pelas potências europeias durante o processo imperialista perpetrado pelas potências industriais. Em 1935 a Itália iniciou uma guerra contra os etíopes para tornar a região uma colônia, contudo os africanos rechaçaram a presença europeia.